

CALCIFIEROL CONSUMIDO POR ADULTOS COM DOENÇA CELÍACA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Patrícia Oliveira Cândido¹; Jorge Luís Pereira Cavalcante²

^{1,2} Centro Universitário Inta (Uninta), Sobral, CE

jorgeluispcavalcante@uninta.edu.br

Introdução: A doença celíaca é uma condição autoimune que ocorre em indivíduos com predisposição genética e é desencadeada pela ingestão de glúten, resultando em inflamação e atrofia das vilosidades intestinais. As principais consequências incluem deficiências nutricionais, especialmente de vitaminas lipossolúveis, como a vitamina D. **Objetivo:** Descrever o uso do calciferol por adultos com doença celíaca. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão narrativa, para a qual foram incluídos artigos completos, *open access*, publicados no período de 2005 a 2025, selecionados nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Periódicos CAPES e *Google Acadêmico*, mediante a utilização dos descritores “doença celíaca”, “glúten”, “vitamina D”, “colecalfiferol”, “adulto”, “adultos”, “prevenção primária” e “tratamento primário” os quais foram combinados com operadores Booleanos AND e OR: [“doença celíaca” OR, “glúten”] AND [“vitamina D” OR “colecalfiferol”] AND [“adulto” OR “adultos”] AND [“prevenção primária” OR “tratamento primário”]. Foram excluídos os artigos repetidos nas bases de dados e os que não continham informações dietéticas sobre as ações do calciferol em adultos celíacos. **Resultados e Discussão:** Foram eleitos 45 estudos para esta revisão. Os estudos destacaram o papel básico do calciferol na saúde óssea devido sua importante conexão entre o metabolismo ósseo, o cálcio e o fósforo; na modulação imunológica reduzindo o desenvolvimento de doenças autoimunes; e na prevenção de complicações metabólicas em adultos celíacos como neoplasias, pneumopatias infecciosas, hipoparatiroidismo idiopático. Esses pacientes frequentemente apresentam baixos níveis de vitamina D, seja pela má-absorção intestinal via dificuldade no seu transporte de membrana plasmática na fase pré-entérica; seja pelo comprometimento morfológico da mucosa intestinal causado por má formações expressas geneticamente ou por processos inflamatórios. A suplementação adequada de vitamina D em adultos celíacos tem mostrado resultados positivos na melhora da densidade mineral óssea, na redução do risco de osteopenia e osteoporose, e na otimização da resposta anti-inflamatória. Contudo, há variações nas doses recomendadas desse micronutriente e nas respostas terapêuticas, o que reforça a necessidade de avaliação individualizada ao se prescrevê-lo, e durante a evolução e reavaliações do estado nutricional. **Considerações Finais:** A vitamina D constitui um elemento fundamental no tratamento de adultos com doença celíaca, devendo integrar o acompanhamento nutricional e metabólico contínuo, considerando a expressiva disparidade entre grupos etários, destacando-se os celíacos de meia-idade e os idosos. Estudos envolvendo variabilidade genética, expressão tecidual, resposta à suplementação de calciferol e efeito de diferentes perfis dietéticos poderão fornecer suporte para intervenções mais precisas e fundamentadas em evidências.

Palavras-chave: Doença celíaca; Calciferol; Adultos.

Área Temática: Temas Livres em Nutrição.